

# GLOSSÁRIO



## **Certificação GBC Brasil Casa®**

Agosto de 2017

## Glossário

**Absortividade (ou Absortância)** - capacidade do material de absorver energia térmica. Por exemplo, se a absortividade de um material for 0.80, significa que 80% da energia que incide sobre ele será absorvida e 20% refletida. Em geral, cores claras possuem absortividade baixa e escuras alta.

**Acondicionamento** - colocação dos resíduos no interior de recipientes apropriados e estanques, em regulares condições de higiene, visando a sua coleta.

**Acústica** - estudo da produção (fontes sonoras), propagação e fenômenos correlatos sofridos pela onda mecânica sonora ou audível.

**Adesivo** – Qualquer substância usada para colar uma superfície à outra, por adesão. Incluem os adesivos de colagem primários, adesivos primários, adesivos primários para plástico e qualquer outro primer. O adesivo aerossol é aquele com a embalagem do tipo aerossol, em que o mecanismo de spray é permanentemente alojado em um refil não recarregável, idealizado para aplicação manual, sem a necessidade de equipamentos auxiliares, como mangueiras ou spray. Esse tipo inclui adesivos spray para propósitos especiais, spray em forma de névoa, ou em forma de teia. Os adesivos destinados para as dependências internas, selantes ou primers, são aqueles aplicados no local, no interior da edificação, sem interferência com o ambiente externo.

**Agente Comissionador (AxC)** - é o indivíduo designado para organizar, liderar e rever as atividades do processo de comissionamento. O AxC facilita a comunicação entre o proprietário, projetista e empreiteiro para garantir que os sistemas complexos foram instalados e funcionam de acordo com os requisitos do projeto do proprietário.

**Água Cinza** - água residual, não-industrial, gerada a partir de processos domésticos como lavar louça, roupa e tomar banho. A água cinza corresponde a 50 a 80% de esgoto residencial, composto de água residual gerados a partir de todas as casas saneadas, exceto de bacias sanitárias (águas negras). Água cinza se distingue da água negra pela quantidade e composição dos seus produtos químicos e contaminantes biológicos. Recebe este nome pela sua aparência turva.

**Água Negra** - águas servidas que foram utilizadas em bacias sanitárias e contém altos níveis de contaminantes biológicos.

**Água pluvial** – é a água proveniente de chuvas, coletada pelos sistemas urbanos de saneamento básico nas chamadas galerias de águas pluviais ou esgotos pluviais. Pode ter tubulações próprias (chamadas de sistema separador absoluto). Essas águas são posteriormente lançadas nos cursos d'água, lagos, lagoas, baías ou oceano.

**Água potável** - corresponde a toda água disponível na natureza destinada ao consumo humano e possui características e substâncias que não oferecem riscos para os seres vivos que a consomem. A água, em condições normais de temperatura e pressão, predomina em estado líquido e aparentemente é incolor, inodora e insípida e indispensável a toda e qualquer forma de vida.

**Água de Reuso** – é um processo pelo qual a água passa para que possa ser utilizada novamente. Neste processo pode haver ou não um tratamento da água, dependendo da finalidade para a qual vai ser reutilizada.

**Ajuda técnica** – produtos, instrumentos, equipamentos ou tecnologia adaptados ou especialmente projetados para melhorar a funcionalidade da pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida, favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida.

**Animais Sinantrópicos** – conforme a Secretaria da Saúde de São Paulo informa, animais sinantrópicos são aqueles que se adaptaram a viver junto ao homem, a despeito da vontade deste. Diferem dos animais domésticos, os quais o homem cria e cuida com as finalidades de companhia (cães, gatos, pássaros, entre outros), produção de alimentos ou transporte (galinha, boi, cavalo, porcos, entre outros). Destacamos, dentre os animais sinantrópicos, aqueles que podem transmitir doenças, causar agravos à saúde do homem ou de outros animais, e que estão presentes na nossa cidade, tais como: Abelha, Aranha, Barata, Carrapato, Escorpião, Formiga, Lacraia ou centopeia, Morcego, Mosca, Mosquito, Pombo, Pulga, Rato, Taturana e Vespa.

Os animais sinantrópicos, como todo ser vivo, necessitam de quatro fatores para sua sobrevivência: água, alimento, abrigo e acesso. A água não é fator limitante no nosso meio, mas podemos interferir nos outros três fatores – alimento, abrigo e acesso - de modo que espécies indesejáveis não se instalem ao nosso redor.

Para tanto, é necessário conhecermos o que serve de alimento e abrigo para cada espécie que se pretende controlar e adotarmos as medidas preventivas, de forma a alcançar esse controle, mantendo os ambientes que frequentamos mais saudáveis e evitando o uso de produtos químicos (os quais poderão eliminar não somente espécies indesejáveis, como também espécies benéficas, além de contaminar a água e o solo), que por si só não evitarão novas infestações.

**Aquecedor** - equipamento utilizado para aquecer algum fluido (ar, água). Muitas vezes se utiliza a energia elétrica ou gás para produzir este aquecimento.

**Aquecedor a gás por acumulação** - equipamentos em que o aquecimento ocorre através da passagem da água por um sistema de serpentina, tendo reservatório por acumulação, em que a águas aquecidas ficam armazenadas em tanques instalados no forro ou em armários apropriados.

**Aquecedores a gás de passagem** - a água é aquecida gradualmente, à medida que passa pelo aparelho. O aquecimento ocorre através da passagem de água por um sistema de serpentina disposta ao redor de uma câmara de combustão, não exigindo reservatório por acumulação.

**Aquecimento Global** - fenômeno climático de larga extensão, causado pela elevação da temperatura do planeta, gerando sérias complicações como: furacões, secas, enchentes, extinção de milhares de animais e vegetais, derretimento dos polos entre outros.

**Aquecimento solar** - é o uso de energia solar, fonte energética abundante e gratuita, para o aquecimento de água para banho, piscina e processos industriais. O aquecimento de água pela utilização de coletores solares tem representado uma das aplicações de maior viabilidade de uso residencial nos últimos anos.

**Área edificável do Terreno** - é a área possível de construir, conforme legislação local, normalmente delimitada pela taxa de ocupação (TO) definida por órgão local vigente.

**Áreas de Proteção Ambiental** - unidade de conservação destinada a proteger e conservar a qualidade ambiental e os sistemas naturais ali existentes, para a melhoria da qualidade de vida da população local e para a proteção dos ecossistemas regionais. O objetivo primordial de uma APA é a conservação de processos naturais e da biodiversidade, orientando o desenvolvimento, adequando às várias atividades humanas às características ambientais da área.

**Áreas urbanizadas** – espaços que sofreram a ação do homem e normalmente possuem equipamentos voltados para a cidade e para as pessoas.

**Arquitetura bioclimática** – consiste em levar em consideração, no desenho das edificações, as condições climáticas, utilizando os recursos disponíveis na natureza (sol, vegetação, chuvas e ventos) para minimizar os impactos ambientais e reduzir o consumo energético.

**Automação** - é o uso da tecnologia para facilitar e tornar automáticas algumas tarefas habituais que em uma casa convencional, ou em um condomínio, ficaria a cargo de seus moradores e usuários.

**Avaliação do ciclo de vida** – compilação e avaliação das entradas, saídas e dos impactos ambientais potenciais de um sistema de produto ao longo do seu ciclo de vida.

**Avifauna** – conjunto de aves de uma região.

**Bacia de infiltração** – é uma depressão no terreno com as finalidades de reduzir o volume das enxurradas, remover alguns poluentes e promover a recarga da água subterrânea.

**Barreiras** – qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade de as pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação, classificadas em:

- a) barreiras urbanísticas: as existentes nas vias públicas e nos espaços de uso público;
- b) barreiras nas edificações: as existentes no entorno e interior das edificações de uso público e coletivo e no entorno e nas áreas internas de uso comum nas edificações de uso privado multifamiliar;
- c) barreiras nos transportes: as existentes nos serviços de transportes;
- d) barreiras nas comunicações e informações: qualquer entrave ou obstáculo que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens por intermédio dos dispositivos, meios ou sistemas de comunicação, sejam ou não de massa, bem como aqueles que dificultem ou impossibilitem o acesso à informação.

**Baseline** – é um modelo, um guia do que foi planejado já com todas ou a maioria dos atributos estabelecidos e aprovados (previsto). O Baseline permite a comparação entre o “previsto” e o “realizado”, permitindo comparações de desempenho entre edificações.

**Bases de Projeto (BP)** – inclui informação de projeto necessária para atendimento dos requisitos de projeto do proprietário, incluindo descrição dos sistemas, critérios de qualidade ambiental interna, outras informações de projetos pertinentes (como por exemplo, informações de clima) e referências a códigos e leis existentes.

**Cadeirantes** – pessoas portadoras de necessidades locomotoras especiais e que precisam de cadeiras de rodas para se locomover.

**Camada de Ozônio** - porção da atmosfera terrestre onde a concentração do gás ozônio (O<sub>3</sub>) é maior do que nas outras camadas. Esta camada protege de vários tipos de radiação, sendo que a principal delas, a radiação ultravioleta, é a principal causadora de câncer de pele.

**Células fotovoltaicas** - dispositivos capazes de transformar a energia luminosa, proveniente do Sol ou de outra fonte de luz, em energia elétrica.

**Certificação** – procedimento pelo qual uma terceira parte dá garantia escrita de que um produto, processo ou serviço está em conformidade com os requisitos especificados.

**Ciclo de vida** – estágios consecutivos e encadeados de um sistema de produto, desde a aquisição da matéria-prima ou de sua geração a partir de recursos naturais até a disposição final.

**CIPA** – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

**Circuito Elétrico** - são os caminhos para a transmissão da corrente elétrica, isto é, para transportar eletricidade. É formado por uma ou mais fontes de energia elétrica, fios condutores e algum elemento de circuito como resistores, capacitores e receptores.

**Clorofluorcarboneto (CFC)** - É um composto sintético, gasoso e atóxico que pode ser utilizado como solvente, propelente (gás usado em sprays), expensor de plásticos, e como refrigerante em freezers, aparelhos de ar condicionado e geladeiras.

O CFC é tido como o principal causador do buraco na camada de ozônio, onde pode permanecer por até 75 anos antes de ser destruído.

**Coletor Solar** - para aquecer água com energia solar são utilizados coletores solares (os sistemas de aquecimento geralmente possuem mais de um), ligados em paralelo por um armazenador térmico de cobre ou inox e tubos para condução de calor. Os coletores dividem-se em dois grupos: os planos e os alternativos. Em geral são constituídos por tubos absorvedores de cobre e chapa absorvedora de cobre ou alumínio, fechados por uma placa de vidro e isolados termicamente por lã de vidro.

**Comissionamento** – é o processo de verificação e documentação de que todas as instalações e seus respectivos sistemas estejam projetados, instalados, testados, operados e mantidos de acordo com as necessidades e requisitos operacionais do proprietário. O comissionamento pode ser aplicado tanto a novos empreendimentos quanto a unidades e sistemas existentes em processo de expansão, modernização ou ajuste. Na prática, o processo de comissionamento consiste na aplicação integrada de um conjunto de técnicas e procedimentos de engenharia para verificar, inspecionar e testar cada componente físico do empreendimento, desde os individuais, como peças, instrumentos e equipamentos, até os mais complexos, como módulos, subsistemas e sistemas.

**Compostos orgânicos voláteis (COV)** – São compostos de carbono que participam em reações fotoquímicas atmosféricas, excluindo o monóxido de carbono, dióxido de carbono, ácido carbônico, carbonetos metálicos e carbonatos, e carbonato de amônio. Os compostos

vaporizam, tornam-se um gás, à temperatura ambiente, que podem ser inalados, causando diversas reações nos seres humanos.

Existem atualmente no mercado produtos que atendem a limites inferiores de COV, se comparados à tabela LEED, principalmente no que se refere aos selantes. Os novos valores de COV propostos ao LEED podem ser vistos como um avanço tecnológico na área de adesivos e selantes em busca de menor agressão ao ambiente.

**Comunidade** – totalidade dos organismos vivos que fazem parte do mesmo ecossistema e interação entre si, corresponde, não apenas à reunião de indivíduos (população) e/ou sua organização social (sociedade) e sim ao nível mais elevado de complexidade de um ecossistema. Uma comunidade pode ter seus limites definidos de acordo com características que signifiquem algo. Mas ela também pode ser definida a partir da perspectiva de um determinado organismo da comunidade. Por exemplo, as comunidades possuem estrutura trófica, fluxo de energia, diversidade de espécies, processos de sucessão, entre outros componentes e propriedades.

**CONAMA** – Conselho Nacional de Meio Ambiente

**Condutor Elétrico** - é o material no qual uma alta corrente elétrica é capaz de se deslocar de maneira relativamente livre, devido a uma pequena diferença de potencial entre seus terminais.

**Conforto Ambiental** - tem como objetivo adequar os princípios físicos envolvidos e as necessidades de caráter ambiental - higrotérmicas, visuais, acústicas e da qualidade do ar interno e externo - aos projetos construtivos.

**Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)** – é a principal norma legislativa brasileira referente ao Direito do trabalho e ao Direito processual do trabalho. Ela foi criada através do Decreto-Lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943 e sancionada pelo então presidente Getúlio Vargas durante o período do Estado Novo, entre 1937 e 1945, unificando toda legislação trabalhista então existente no Brasil.

**Contadores de água taquimétricos ou de velocidade** - é o hidrômetro que tem o mecanismo interno acionado pelo líquido em movimento com uma certa velocidade. Ao entrar no medidor, o fluido é direcionado em um ou mais jatos e aciona a turbina ou hélice, gerando movimentos de rotação. O totalizador é então acionado e faz registros proporcionais à rotação da turbina, acumulando e indicando o volume em metro cúbico ou litros.

**Conteúdo Reciclado** – Proporção em massa de material reciclado em um produto ou em uma embalagem. Somente os materiais pré-consumo e pós-consumo devem ser considerados como conteúdo reciclado, de acordo com a seguinte utilização de termos:

1) Material pré-consumo: Material desviado do fluxo de resíduos durante um processo de manufatura. Exclui-se a reutilização de materiais, tais como retrabalho, rerituração ou sucata, gerados em um processo e capazes de serem reaproveitados dentro do mesmo processo que os gerou.

2) Material pós-consumo: Material gerado por domicílios ou por instalações comerciais, industriais e institucionais como usuários finais do produto, que já não pode

mais ser usado para o fim ao qual se destina. Isto inclui devoluções de material da cadeia de distribuição.

**Corpos Hídricos** – é qualquer acúmulo considerável de água, como manancial hídrico, curso d'água, trecho de rio, reservatório artificial ou natural, lago, lagoa ou aquífero subterrâneo.

**Critérios ambientais do produto** – requisitos ambientais aos quais o produto deve atender para que conquiste um rótulo ambiental.

**Densidade Habitacional** - número de habitantes fixos por hectare.

**Desempenho Térmico** - é a eficiência térmica de um projeto que possui influência direta no conforto ambiental interno.

**Desenho universal** – concepção de espaços, artefatos e produtos que visam atender simultaneamente todas as pessoas, com diferentes características antropométricas e sensoriais, de forma autônoma, segura e confortável, constituindo-se nos elementos ou soluções que compõem a acessibilidade.

**Desenvolvimento Urbano Certificado** - bairros certificados ecologicamente responsáveis. Possuem planejamento e infraestrutura e incorporam os princípios do crescimento inteligente, oferecendo muitas vantagens em comparação com os bairros convencionais.

**Desmontabilidade** - é a capacidade que uma edificação tem de ser desmontada, por meio do emprego de materiais pré-fabricados, encaixes, pela substituição de soldas por peças aparafusadas etc.

**Dimerização** – possibilidade de ajuste da intensidade luminosa das lâmpadas individualmente ou em grupos.

**Dióxido de carbono** - também chamado gás carbônico, é um dos responsáveis pelo aumento do efeito de estufa associado à combustão de energias fósseis. Este é o gás de maior importância para o cumprimento do Protocolo de Quioto, uma vez que representa 55% dos gases com efeito de estufa na atmosfera.

**Diretiva RoHS (*Restriction of Certain Hazardous Substances*)** – É uma iniciativa europeia na qual o objetivo chave é a eliminação de determinadas substâncias perigosas usadas em processos de fabricação de produtos: cádmio (Cd), mercúrio (Hg), cromo hexavalente (Cr(VI)), bifenilos polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs) e chumbo (Pb), presentes em equipamentos elétricos e eletrônicos e determinados materiais de construção.

A eliminação dessas substâncias contribuirá para a proteção da saúde humana e para a recuperação e o descarte ambientalmente seguros de resíduos de produtos.

**Documento de Origem Florestal (DOF)** - Emitido pelo Sistema DOF, é uma licença obrigatória para o controle do transporte e armazenamento de produtos\* e subprodutos\*\* florestais de origem nativa, inclusive, o carvão vegetal nativo (Portaria MMA nº 253/2006). O documento deve conter informações sobre as espécies, tipo do material, volume, valor do carregamento, placa do veículo, origem, destino, além da rota detalhada do transporte.

O DOF acompanha o produto ou subproduto florestal nativo por meio de transporte rodoviário, aéreo, ferroviário, fluvial, marítimo ou conjugado nessas modalidades.

\* Produtos florestais: aqueles que se encontram no seu estado bruto ou in natura.

\*\*Subprodutos florestais: aqueles que passaram por processo de beneficiamento.

**Domissanitários** – são produtos sanitizantes (bactericidas, bacteriostáticos), utilizados para uso doméstico. Incluem-se nesta classe: desinfetantes, água sanitária, cloro e sabão.

\* Bactericidas são produtos que inibem o crescimento e matam as bactérias.

\* Bacteriostáticos são aqueles que inibem o crescimento bacteriológico.

**Durabilidade** – particularidade ou estado que é durável; qualidade daquilo que dura (por muito tempo); duração ou resistência.

**Ecoeficiência** – eficiência com a qual os recursos ecológicos são utilizados ao serviço das necessidades humanas. Relaciona o emprego de materiais e energia de forma eficiente à redução de custos e impactos ambientais.

**Ecossistema** - conjunto formado por todas as comunidades que vivem e interagem em determinada região e pelos fatores abióticos que atuam sobre essas comunidades.

**Edificações de uso coletivo** – aquelas destinadas às atividades de natureza comercial, hoteleira, cultural, esportiva, financeira, turística, recreativa, social, religiosa, educacional, industrial e de saúde, inclusive as edificações de prestação de serviços de atividades da mesma natureza.

**Edificações de uso privado** – aquelas destinadas à habitação, que podem ser classificadas como unifamiliar ou multifamiliar.

**Edificações de uso público** – aquelas administradas por entidades da administração pública, direta e indireta, ou por empresas prestadoras de serviços públicos e destinadas ao público em geral.

**Efeito Ilhas de calor** – são definidas como diferenças térmicas de temperatura entre áreas pavimentadas e áreas vegetadas.

**Eficiência energética** – é uma atividade que procura otimizar o uso das fontes de energia. A utilização racional de energia, às vezes, chamada simplesmente de eficiência energética, consiste em usar menos energia para fornecer a mesma quantidade de valor energético.

**Eficiência da luminária** – a razão entre os lúmens emitidos por uma luminária divididos pelos lúmens emitidos pela lâmpada, ou lâmpadas, em uso. Esses valores normalmente são indicados pelo fabricante. É importante critério de economia de energia e decisivo para os cálculos luminotécnicos. É a relação entre o fluxo luminoso emitido por uma luminária, medido sob condições práticas especificadas, e a soma dos fluxos luminosos individuais das lâmpadas operando fora das luminárias em condições também específicas.

**Elementos estruturais** - envolve a estrutura (que dá sustentação ao edifício), paredes externas e lajes (tetos e pisos).

**Elemento da urbanização** – qualquer componente das obras de urbanização, tais como os referentes à pavimentação, saneamento, distribuição de energia elétrica, iluminação



pública, abastecimento e distribuição de água, paisagismo e os que materializam as indicações do planejamento urbanístico.

**Emissividade** – emissividade é a capacidade de um objeto emitir radiação eletromagnética (no nosso caso, energia infravermelha) quando o comparamos com o chamado "corpo negro" para a mesma temperatura e comprimento de onda.

**Envoltória** – conjunto de planos que separam o ambiente interno do ambiente externo, tais como fachadas, empenas, cobertura, aberturas, assim como quaisquer elementos que os compõem. Não estão incluídos pisos, estejam eles ou não em contato com o solo.

**EPD (Environmental Product Declaration)** – são instrumentos de comunicação das características ambientais de bens e serviços, verificados por uma terceira parte. Estes relatórios, facilmente acessíveis (normalmente disponibilizados online) e atualizados, contêm informações relevantes como substâncias perigosas, instruções de utilização, gestão do produto em fim de vida e o mais importante: facilitam a interpretação dos resultados da avaliação do ciclo de vida do produto.

É importante ressaltar que a análise final de duas EPD, para a mesma categoria de produto registrado no mesmo programa de EPD, pode indicar que um produto não seja necessariamente, ambientalmente superior que o outro. Demonstram porém, que o fornecedor buscou um órgão certificador para elencar os aspectos e impactos ambientais de seu produto, procurando melhorias em determinados quesitos de sua produção.

**Erosão** – é o desgaste do solo e das rochas, causado pelo intemperismo e atividades humanas. A erosão destrói as estruturas que compõem o solo fazendo com que ele perca a capacidade de suportar a vida vegetal.

**Escoamento de Água Pluvial** – é a água produzida pela chuva, neve e outras formas de precipitação que é absorvida pela vegetação e outras superfícies não pavimentadas ou vão para sistemas de esgotos e corpos hídricos.

**Escoamento superficial** – é o deslocamento das águas pluviais na superfície da terra.

**Esgoto doméstico** – é o termo usado para caracterizar os despejos provenientes dos diversos usos da água. O doméstico representa parcela muito significativa dos chamados esgotos sanitários e provêm, principalmente, de residências e edificações públicas e comerciais. Apesar de variarem em função dos costumes e condições socioeconômicas das populações, os esgotos domésticos têm características bem definidas, pois são resultado dos hábitos higiênicos e das necessidades fisiológicas do ser humano. Compõem-se, basicamente, de águas de banho e de lavagem, águas residuais, restos de comida, sabão e detergentes. A quantidade produzida varia de 90 a 210 litros/dia/habitante.

**Espaços naturais** – espaços que ainda não foram modificados pelo homem.

**Espécie em extinção** – uma espécie ameaçada de extinção é aquela cuja população está decrescendo a ponto de colocá-la em alto risco de desaparecimento na natureza em futuro próximo. No Brasil, existem 776 táxons de animais incluídos em alguma das três categorias de ameaça ou extinção adotadas pelo meio científico (Extinta, Extinta na Natureza, Criticamente em Perigo, Em Perigo e Vulnerável), dos quais 514 são vertebrados - o que corresponde a mais de 8% das espécies deste grupo descritas para o país.

**Espécie Invasora** – é aquela que não pertence ao local de inserção e com isso prolifera sem controle e passa a representar ameaça para espécies nativas e para o equilíbrio dos ecossistemas que vai ocupando e transformando a seu favor.

**Espécie Nativa** – é a que ocorre de forma natural em um determinado ecossistema ou região.

**Estocagem** – o armazenamento dos resíduos em locais adequados, de forma controlada e por curto período de tempo.

**Eutrofização** – fenômeno causado pelo excesso de nutrientes (compostos químicos ricos em fósforo ou nitrogênio) em uma quantidade de água, provocando um aumento excessivo de algas. Estas, por sua vez, fomentam o desenvolvimento dos consumidores primários e eventualmente de outros elementos da teia alimentar nesse ecossistema. Este aumento da biomassa pode levar a uma diminuição do oxigênio dissolvido, provocando a morte e conseqüente decomposição de muitos organismos, diminuindo a qualidade da água e eventualmente a alteração profunda do ecossistema.

**Exaustor** – é um aparelho que remove o ar viciado, fumaças ou odores desagradáveis de cozinhas e outros recintos fechados, como banheiros. Embora, na maioria dos casos, os exaustores sejam equipados com motores elétricos, há modelos em que a energia utilizada é fornecida pela própria natureza (vento ou correntes de convecção). São utilizados para promover a aeração de ambientes com excesso de temperatura, umidade, vapores, fumaça, mofo, odores, e outros poluentes. Podem ser instalados em interiores, com dutos para conduzir o ar servido às áreas externas de uma edificação. Os exaustores eólicos são de fácil instalação, adaptando-se a qualquer tipo de telhado, com baixo custo e sem alterações estruturais. Além disso, não produzem ruídos ou vibrações, não têm custos operacionais, e apresentam funcionamento ininterrupto e absolutamente seguro.

**Fator de perdas luminosas** – engloba as depreciações quanto ao fluxo luminoso, ao acúmulo de sujeira, tanto nas luminárias e lâmpadas, como nas superfícies do ambiente, ao longo de sua utilização. Permite compensar na equação de cálculo luminotécnico as referidas perdas decorrentes de falhas na manutenção do sistema. Agrupa as depreciações do fluxo luminoso, que podem ser o acúmulo de poeira ou sujeira, tanto nas luminárias e lâmpadas: limpo =0,8; médio=0,7; sujo=0,6.

**Fitogeografia** – é uma disciplina multidisciplinar que versa sobre a distribuição geográfica dos vegetais e de comunidades nas diversas regiões do globo conforme as zonas climáticas e fatores que possibilitam a sua adaptação, principalmente fatores do meio físico. A fitogeografia pode ser dividida em fitogeografia florística e fitogeografia ecológica.

**FSC (Forest Stewardship Council) ou Conselho de Manejo Florestal** – É uma organização internacional não governamental, fundada em 1993, que não emite certificados, e sim acredita certificadoras no mundo inteiro, garantindo que os seus certificados obedeçam a determinados padrões de qualidade. As certificadoras desenvolvem um método para certificação baseado nos Princípios e Critérios estabelecidos pelo FSC, adaptando-o à realidade de cada região, ou sistema de produção.

**Gestão Ambiental** – ou gestão de recursos ambientais é a administração do exercício de atividades econômicas e sociais de forma a utilizar de maneira racional os recursos naturais,

incluindo fontes de energia, renováveis ou não. Fazem parte também do arcabouço de conhecimentos associados à gestão ambiental técnicas para a recuperação de áreas degradadas, técnicas de reflorestamento, métodos para a exploração sustentável de recursos naturais, e o estudo de riscos e impactos ambientais para a avaliação de novos empreendimentos ou ampliação de atividades produtivas.

**Hidrômetro** – é um instrumento de medição volumétrica de água que passa numa parte da rede de abastecimento de água

**ICV** – Inventário do ciclo de vida

**Iluminação Natural** – é a iluminação proveniente de uma fonte natural, no caso o sol, que atinge direta ou indiretamente o ambiente interno, propiciando claridade e outros benefícios, como a prevenção de doenças, a eliminação de fungos e a eficiência energética, com a redução dos gastos com a iluminação artificial. Algumas técnicas utilizadas para o melhor aproveitamento da luz natural são: peles de vidro, brises, tijolo de vidro, porta-balcão, janelas de mansarda (utilizadas para aproveitar o espaço do telhado para um sótão), bay windows (janelas salientes, para fora da construção – estilo vitoriano), iluminação zenital, elementos com policarbonato, claraboias, poços de luz, cúpula ou domo, janelas de vidro no telhado, ou até mesmo, jardins internos.

**Insolação** – quantidade de energia por unidade de área e por unidade de tempo que chega a um determinado lugar da superfície da Terra. A insolação varia de acordo com o lugar, com a hora do dia e com a época do ano.

**Inspeção das Instalações** – é o processo de inspeção dos componentes dos sistemas comissionados para determinar se eles estão instalados adequadamente e prontos para os testes de desempenho.

**Instalação elétrica** – conjunto de partes, elétricas ou não elétricas, necessárias ao funcionamento de um sistema elétrico ou de algum de seus elementos. Usinas, subestações e linhas de transmissão são exemplos de instalação elétrica.

**Irrigação** – é uma técnica utilizada na agricultura e em jardins, que tem por objetivo o fornecimento controlado de água para as plantas em quantidade suficiente e no momento certo, assegurando a produtividade e a sobrevivência da vegetação. Complementa a precipitação natural, e em certos casos, enriquece o solo com a deposição de elementos fertilizantes

**LCA (Life Cycle Assessment) - Análise do ciclo de vida (ACV)** – ou "análise ambiental do ciclo de vida" é uma técnica que permite a quantificação das emissões ambientais ou a análise do impacto ambiental de um produto, sistema, ou processo. Essa análise é feita sobre toda a "vida" do produto ou processo, desde o seu início (por exemplo, desde a extração das matérias-primas no caso de um produto) até o final da vida (quando o produto deixa de ter uso e é descartado como resíduo), passando por todas as etapas intermediárias (manufatura, transporte e uso). Por essa razão, esta análise é também chamada de "análise do berço à cova", ou "do berço ao túmulo". Também é possível desenvolver uma ACV do "Berço ao Portão", ou seja, do seu nascimento (extração) até a saída da fábrica. Ou então uma análise de "portão a portão", que avalia somente o processo industrial do produto. É importante que toda DAP baseada em ACV tenha um escopo claramente definido e

divulgado para o atendimento deste crédito. Esta técnica é muito utilizada para comparar o impacto ambiental de diferentes produtos com similar função.

Análise de Ciclo de Vida também pode ser utilizada na área de gestão ambiental para comparar o impacto ambiental de diferentes tipos de sistemas, por exemplo, tratamento de resíduos, captação de águas pluviais, entre outros. Um dos méritos da ACV é permitir uma análise completa da relação entre um produto de um determinado sistema e o meio ambiente, permitindo melhor compreensão das relações da natureza e das consequências ambientais das atividades humanas. Fornece aos tomadores de decisão e/ou formadores de opinião de fabricantes de produtos, parâmetros para definir os impactos ambientais de suas atividades e identificar oportunidades de melhorias ambientais, sociais e econômicas.

**Licenciamento Ambiental** – o licenciamento ambiental é o procedimento administrativo pelo qual o órgão ambiental autoriza a localização, instalação, ampliação e operação de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou daquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental.

**Madeira nativa** – É geralmente extraída na região amazônica, de florestas com alta densidade e diversidade de espécies, como mogno, jatobá, ipê, anjelim-pedra, entre outras. É importante adquirir madeira proveniente de espécies nativas obtidas em processo certificado, o que assegura o manejo adequado da floresta. A madeira deve ser exclusivamente aplicada em uso de longa duração, compatível com a sua qualidade.

**Madeira plantada** – proveniente do cultivo de espécies de rápido crescimento, normalmente exóticas, tais como os eucaliptos, os pinheiros e a teca.

**Manual do Proprietário** – conteúdo técnico e informações adicionais sobre bens imóveis adquiridos.

**Manuseio dos resíduos sólidos** – engloba as atividades de segregação na fonte, acondicionamento, movimentação interna, estocagem e oferta dos resíduos para coleta.

**Material Reciclado** – material que foi reprocessado a partir de material recuperado (reaproveitado) por meio de um processo de manufatura e transformado em um produto final ou em um componente para ser incorporado em um produto.

**Material Recuperado (reaproveitado)** – material que, de outra forma, teria sido descartado como resíduo ou usado para a recuperação de energia, mas que foi coletado como material de entrada, em lugar de material primário novo.

Nota: Para fins da norma ISO 14021:2013, as expressões “material recuperado” e “material reaproveitado” são tratadas como sinônimos; entretanto, reconhece-se que, em alguns países, uma ou outra dessas expressões pode ser preferida para esta aplicação.

**Materiais de reuso** – reutilizar um material é quando se usa o mesmo material outra vez. Quando um material é reprocessado e reinstalado sem passar por um processo de manufatura. O objetivo da reutilização é prolongar a vida do item ou material. Diferentemente de um material reciclado, o material de reuso, não é transformado em outro material, e sim, reutilizado da maneira que se encontra (apenas recuperado em alguns casos). Podem-se considerar materiais de demolição, materiais utilizados em outras

obas (como barracão, tapumes, formas, tijolos, etc.), materiais doados de show rooms, tais como mobiliário de embutir, vidros, esquadrias, portas, etc.

**Método prescritivo** – no método prescritivo a determinação do nível de eficiência é feita através da aplicação de equações e comparações dos dados do projeto com tabelas e parâmetros limites a fim de obter uma pontuação que indique o nível de eficiência dos sistemas e/ou total da edificação.

**Método da simulação** – neste método a determinação do nível de eficiência é dada por meio de análise de simulações computacionais. Para edifícios comerciais é realizada a comparação entre o consumo de energia elétrica do modelo representativo da edificação e consumo dos modelos de referência de cada nível de eficiência. Para as edificações residenciais o nível de eficiência é determinado pela comparação entre o desempenho da edificação avaliada com os valores de referência das tabelas de classificação dos níveis de eficiência energética da envoltória.

**Microclima** – clima específico de uma área geográfica reduzida que se diferencia, por circunstância de relevo ou urbanização, do clima da região que a cerca. As características do entorno, como topografia, vegetação, massa construída, vão influenciar diretamente o desenho bioclimático.

**Microgeração distribuída** – central geradora de energia elétrica, com potência instalada menor ou igual a 100 kW e que utilize fonte incentivada de energia (solar, eólica, biomassa, hídrica ou cogeração qualificada) conectada à rede de baixa tensão da distribuidora por meio de instalações de unidades consumidoras.

**Mobiliário urbano** – conjunto de objetos existentes nas vias e espaços públicos, superpostos ou adicionados aos elementos da urbanização ou da edificação, de forma que sua modificação ou traslado não provoque alterações substanciais nestes elementos, tais como semáforos, postes de sinalização e similares, telefones e cabines telefônicas, fontes públicas, lixeiras, toldos, marquises, quiosques e quaisquer outros de natureza análoga.

**Modularidade** – modularidade é, no âmbito da arquitetura, projetar com bases em uma malha (eixos) de medidas pré-definidas, de modo geral, estabelecidas de acordo com medidas de peças e outros elementos de tamanho padrão no país, com o intuito de facilitar e simplificar a disposição dos elementos da edificação.

**Monóxido de Carbono (CO)** – é um gás levemente inflamável, incolor, inodoro e muito perigoso devido à sua grande toxicidade. É produzido pela queima em condições de pouco oxigênio (combustão incompleta) e/ou alta temperatura de carvão ou outros materiais ricos em carbono, como derivados de petróleo.

**Motores Assíncronos** – trabalham com corrente alternada, que utiliza uma corrente induzida em seu rotor, em vez de um fornecimento físico de energia para produzir o seu movimento de rotação.

**Motores elétricos de indução** – é o motor de construção mais simples devido ao fato da maioria dos sistemas atuais de distribuição de energia elétrica ser de corrente alternada. O motor de indução tem como vantagem a sua simplicidade, que se traduz em baixo custo e máxima eficácia com manutenção mínima. São usados em equipamentos das mais diversas dimensões: desde os pequenos eletrodomésticos até as grandes máquinas com potência de muitos quilowatts.

**Motores Síncronos** – são os motores que operam em sincronismo com o sistema de alimentação, possuindo corrente contínua. O alto rendimento e o fato de poderem trabalhar como compensadores síncronos para corrigir o fator de potência da rede se destacam como os principais motivos que resultam na escolha dos motores síncronos para acionamento de diversos tipos de cargas.

**Movimentação Interna** – transferência física dos resíduos ou dos recipientes do local de geração até o local de estocagem ou até o local de oferta, este que deverá ser a calçada em frente do domicílio.

**Oferta** - a colocação dos recipientes contendo os resíduos na calçada em frente do domicílio, junto ao meio-fio, ou em outro local especificamente designado pelo órgão ou entidade municipal competente, visando a sua coleta.

**Órgão de rotulagem ambiental** – órgão de terceira parte, e seus representantes, que realiza um programa de rotulagem ambiental do tipo I.

**Padrão de cores** - Com o objetivo de facilitar e incentivar o hábito da reciclagem, a Resolução do CONAMA nº 275, de 25 de abril de 2001, estabelece um critério baseado em cores, para a identificação de materiais plásticos, e todos aqueles recolhidos na coleta seletiva, direcionado para os coletores e transportadores de resíduos.

**Painel solar fotovoltaico** – dispositivos utilizados para converter a energia da luz do Sol em energia elétrica. Os painéis solares fotovoltaicos são compostos por células solares, assim designadas já que captam, em geral, a luz do Sol. Estas células são, por vezes, e com maior propriedade, chamadas de células fotovoltaicas, ou seja, criam uma diferença de potencial elétrico por ação da luz (seja do Sol ou não). As células solares contam com o efeito fotovoltaico para absorver a energia do sol e fazem a corrente elétrica fluir entre duas camadas com cargas opostas.

**Parte interessada** – qualquer parte afetada por um programa de rotulagem ambiental do tipo I.

**Partículas contaminantes** – são partículas dispersas no ar, que em contato com os seres humanos podem causar doenças diversas.

**PBT (*Persistent bioaccumulative toxic* – **Tóxicos Acumulativos biopersistentes**)** – são uma classe de compostos que possuem alta resistência a degradação de fatores bióticos e não-bióticos, alta mobilidade no ambiente e alto nível de toxicidade. Por esses motivos, PBT's têm sido observados por ter uma ordem elevada de bioacumulação, tempos muito grandes de retenção em diferentes meios e ampla propagação e distribuição em todo o globo terrestre. A maioria dos PBT's no ambiente são ou criados através da indústria ou acidentalmente por meio de produtos. Similarmente a classificação dos POPs, a classificação dos químicos PBTs foi desenvolvida em 1997 pelo Great Lakes Binational Toxic Strategy (GLBNS). O GLBNS classificou PBTs em duas categorias, nível e nível II.

**PCR (*Product Category Rules*)** - regra da Categoria do Produto.

***Persistent organic pollutants (POPs)*** – compostos orgânicos resistentes à degradação ambiental por meio de processos químicos, biológicos e fotolíticos. Por este motivo tem sido observada sua persistência no meio ambiente, sua capacidade de transporte a grande

distância, bioacumulação em tecidos humanos, animais e em cadeias de alimentação e possuem impactos significantes na saúde humana e do meio ambiente.

Muitos POPs são ou eram utilizados em pesticidas, processos industriais diversos e indústria farmacêutica. Existem algumas poucas fontes naturais de criação de POPs, porém a grande maioria são criações humanas durante o processo industrial, às vezes intencionalmente outras como subproduto de alguma manufatura.

POPs foram o ponto principal de discussão na Convenção de Estocolmo de 2001, devido a todos estes fatores citados acima. O objetivo desta convenção era determinar a classificação dos POPs, criar medidas de eliminação da produção/uso dos POPs e estabelecer um descarte adequado dos componentes de forma a não agredir o meio ambiente. Atualmente a comunidade global está envolvida ativamente neste programa, mas ainda existem algumas resistências perante a ele.

**PH (potencial hidrogeniônico)** – define a acidez ou alcalinidade dos solos. Normalmente, o pH dos solos varia de 3,0 a 9,0, dependendo da região em que estão localizados. Os solos ácidos (pH < 6,5), situam-se, normalmente situados em regiões úmidas (várzeas), enquanto os solos de regiões ricas em calcário são alcalinos (pH > 7).

**PIMVP** – é o documento de tradução do “*International Performance Measurement and Verification Protocol – Volume 1 – September 2010*”, realizada pelo INEE - Instituto Nacional de Eficiência Energética, com o patrocínio da UTE Norte Fluminense. Neste documento estão descritas 4 maneiras de opções de M&V e permite aos profissionais a seleção do Plano de M&V mais adequado aos seus projetos, inspirando confiança naqueles que se beneficiarão dos ganhos financeiros ou ambientais.

**Planície de inundação ou planície aluvionar** – é aquela que se desenvolve sobre a calha de um vale preenchido por terrenos aluvionares e que apresenta meandros fluviais divagantes, devido à baixa declividade do curso do rio que, em épocas de cheias, extravasa do canal fluvial e inunda a região. As planícies de inundação ocorrem, normalmente, no baixo curso do rio, onde o relevo, mais desbastado pela erosão, do que a montante, apresenta pequeno gradiente topográfico. Em consequência, a energia fluvial diminui e não consegue carregar a maior parte da carga sedimentar do rio ali depositada, colmatando o vale com sedimentos fluviais.

**Plano de Comissionamento (PC)** – é o documento que descreve a organização, cronograma, alocação de recursos e requisitos de documentação do processo de comissionamento.

**Plano Nacional de Energia (PNE 2030)** – tem como objetivo o planejamento de longo prazo do setor energético do país, orientando tendências e balizando as alternativas de expansão desse segmento nas próximas décadas.

O PNE é composto de uma série de estudos que buscam fornecer insumos para a formulação de políticas energéticas segundo uma perspectiva integrada dos recursos disponíveis. Estes estudos estão divididos em volumes temáticos cujo conjunto subsidiará a elaboração do relatório final do PNE.

**Plano de M&V (Medição e Verificação)** – documento voltado para a avaliação do desempenho dos sistemas de energia e água do edifício.

**Plantas suculentas** – aquelas nas quais a raiz, o talo ou as folhas são engrossados para permitir o armazenamento de água em quantidades muito maiores que nas plantas normais. Essa adaptação lhes permite manter reservas do líquido durante períodos prolongados e sobreviver em ambientes áridos e secos que, para as outras plantas, seriam inabitáveis. O exemplo mais típico de suculência é a dos cactos, cujos talos apresentam uma grossa capa de tecido parenquimatoso. Além dos cactos, outras diversas famílias vegetais apresentam o mesmo fenômeno.

**Precipitações** – é toda água proveniente do meio atmosférico que atinge a superfície da terra.

**Pressão** – é a força exercida por unidade de área.

**Primer** – material aplicado a um substrato para melhorar o resultado do adesivo aplicado posteriormente.

**Processo integrado** – cujas partes se comunicam e relacionam entre si.

**Produto Acabado** – produto obtido após o processamento industrial da madeira que se encontra pronto para o uso final e não comporta qualquer transformação adicional.

**Programa Brasileiro de Certificação Florestal - Cerflor** – foi desenvolvido dentro da estrutura do Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro, cujas políticas são estabelecidas pelo Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – Conmetro, e tem, como órgão executivo central, o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro (Lei n.º 5.966, de dezembro de 1973). O Inmetro, autarquia federal vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e **Comércio Exterior** – MDIC é o Organismo acreditador oficial do governo brasileiro e o gestor de programas de avaliação da conformidade, dentre eles o Cerflor.

**Programa de rotulagem ambiental Tipo I** – programa de terceira parte, baseado em critérios múltiplos, que outorga uma licença que autoriza o uso de rótulos ambientais em produtos, indicando a preferência ambiental de um produto dentro de uma categoria de produto específica com base em considerações de ciclo de vida.

**Qualidade do ar interior** – é a natureza do ar no interior de um edifício que afeta a saúde e o bem estar de seus ocupantes. É considerada aceitável quando não há nenhum contaminante em concentrações prejudiciais conforme reconhecido pelas autoridades e quando uma maioria substancialmente (80% ou mais) de pessoas expostas não expressem insatisfação (ASHRAE 62.1 – 2007).

**Quilowatt-hora (KWh)** – unidade de energia muito comum na Eletrotécnica, que equivale a 3.600.000 Joules

**Racionamento de energia** – distribuição controlada do fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais, decretada pelo Poder Concedente, materializada pelos cortes de energia ou por medidas de estímulo à redução do consumo.

**Radônio** – é um elemento químico, cuja sigla é Rn. Trata-se de um gás nobre, que se difunde nos ambientes de convívio humano, por meio de materiais de construção, do solo e da água, podendo continuar seu processo de fissão, emitindo partículas alfa, beta e gama, e



submetendo os ambientes à existência da radioatividade. A radioatividade devida ao radônio equivale a 54% das radiações a que os seres humanos estão sujeitos.

**Rampas acessíveis** – rampas que possuem inclinação confortável para pessoas portadoras de necessidades especiais a utilizarem. Segundo a norma da ABNT 9050, ela precisa ter inclinação de 8,33% ou menos ou, no caso de reformas, de no máximo 12,5%, quando esgotadas as possibilidades de soluções.

**Reabilitar** – recuperar, restituir os direitos ou prerrogativas perdidas.

**REACH (*Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals*)** - É uma regulamentação da União Europeia que trata do Registro, Avaliação, Autorização e Restrição de Químicos, por meio da produção e uso de substâncias químicas e seu potencial impacto na saúde humana e do meio ambiente. Tornou-se obrigatória em 1º de Junho de 2007 e substituiu uma série de diretrizes e regulamentações em um único sistema.

**Reciclável** – conforme ISO 14021:2013: Característica de um produto, da embalagem ou de um componente associado que pode ser desviado do fluxo de resíduos por meio de processos e de programas disponíveis e que pode ser coletado, processado e retornado para o uso na forma de matérias-primas de produtos.

**Recursos Comunitários** – equipamentos e serviços para a comunidade, de acesso público.

**Recursos energéticos** – conjunto das energias ou das fontes de energia presentes na natureza que podem ser economicamente exploráveis.

**Recursos Hídricos** – é a quantidade de águas superficiais e subterrâneas disponíveis numa determinada região ou bacia para qualquer uso.

**Recursos não renováveis** – recursos energéticos esgotáveis. Estes recursos, uma vez utilizados, não podem ser renovados à escala da vida humana. Exemplo: os combustíveis fósseis que atualmente são responsáveis pela maior parte da energia consumida pelo homem.

**Relatório Síntese do Comissionamento** – é o documento que contém os resultados do processo de comissionamento, incluindo o desempenho dos sistemas de ar condicionado e outros problemas não resolvidos durante o processo.

**Requisitos de Projeto do Proprietário (RPP)** – é um documento escrito que detalha os requisitos funcionais de um projeto e as expectativas de como serão utilizados e operados.

**Reservatórios de retenção** – são estruturas de acumulação temporária das águas de chuva, que contribuem para a redução das inundações urbanas. Embora estas estruturas apresentem como principal função o amortecimento das ondas de cheias e a redução das inundações urbanas, elas podem também proporcionar a captação de sedimentos e detritos, assim como a recuperação da qualidade das águas dos córregos e rios urbanos.

**Resíduos Classe I** – Perigosos - São resíduos que apresentam periculosidade e podem ser inflamáveis, corrosivos, reativos, tóxicos ou patogênicos;

**Resíduos Classe II** – Não perigosos - São resíduos que podem ser reciclados, reaproveitados, não tendo as características descritas acima;

**Resíduo Classe II A** – Não inertes - Esses resíduos têm certas características, como biodegradabilidade; podem ser combustíveis ou solúveis em água;

**Resíduo Classe II B** – Inertes: São resíduos que acabam não se solubilizando na água em concentrações superiores aos padrões de potabilidade da água, de acordo com a NBR 10006 e NBR 10007.

Nota: A maior parte dos resíduos gerados na operação de residências pode ser classificada como Classe II – Não perigosos, tais como papel, plástico, vidro, alumínio e metal.

**Resíduo Seco** – é todo material inorgânico, que não apodrece ou estraga. Embalagens em geral, papel, papelão, plástico, vidro, ferro, alumínio, etc. Tudo isso pode ser reciclado e deve ser separado corretamente.

- Papéis: jornais, revistas, cadernos, caixa de papelão;
- Metais: latas, tubos de pasta, tampas, alumínio, pregos e outros;
- Vidros: garrafas, copos, lâmpadas e potes;
- Plásticos: sacolas, embalagens e potes;
- Lixo: restos de tecidos, sarrafos, couros, isopor, borrachas, fios, calçados.

**Resíduo Úmido** – é formado por materiais orgânicos e não recicláveis:

Material orgânico: restos de frutas e legumes, folhas e restos de alimento. Basicamente todo o resíduo da cozinha.

Material não reciclável: itens que não irão para a reciclagem e devem ser descartados no lixo comum.

- Material de higiene pessoal (toalhas de papel, papel higiênico, absorventes, cotonetes, fraldas descartáveis);
- Plásticos e papéis engordurados;
- Vidros planos (de janelas e espelhos);
- Copos quebrados;
- Copos e pratos descartáveis;
- Bitucas de cigarro.

**Rótulo Ambiental / Declaração Ambiental** – afirmação que indica os aspectos ambientais de um produto ou serviço.

**Sedimentação** – é a deposição de qualquer sólido misturado em um líquido, fator que ocorre devido a atividades naturais e humanas. A sedimentação muitas vezes diminui a qualidade da água e pode acelerar o processo de envelhecimento de lagos, rios e córregos.

**Segregação na Fonte** - a separação dos resíduos nos seus diferentes tipos ou nas suas frações passíveis de valorização, no seu local de geração.

**Selante** – Qualquer material com propriedades adesivas, formulado, principalmente, para preencher, selar, ou impermeabilizar lacunas ou articulações entre duas superfícies. Incluem selantes, primers e cals.

Os selantes indicados para materiais porosos (com pequenas aberturas – poros – muitas vezes microscópicas, que podem absorver fluidos) incluem (mas não estão limitados) os seguintes materiais: madeira, tecido, papel, papelão ondulado e espuma plástica. Os selantes indicados para materiais não porosos (que não tem aberturas – poros – para a

absorção de fluidos) incluem (mas não estão limitados) os seguintes materiais: plástico e metal.

**Sensor de presença** – transdutor de sinais elétricos que converte um sinal de qualquer espécie em um sinal elétrico. Os sensores de presença captam movimentos e acionam o circuito de iluminação a que estão conectados. Na ausência de movimentos a partir de um dado período programado, é desligada a iluminação contribuindo para a conservação de energia. A utilização destes equipamentos pode gerar economias significativas. Estes dispositivos asseguram que as luzes permaneçam apagadas quando as salas estão desocupadas, sendo suas aplicações mais apropriadas em locais com perfil de ocupação intermitente ou imprevisível.

**Simulação Energética** – modelo computacional que permite a representação imitativa do funcionamento de um sistema ou processo, avaliando assim o desempenho energético do mesmo.

**Sistema de saneamento** – é o conjunto de medidas adotadas para melhorar a vida e a saúde dos habitantes. Inclui o abastecimento de água potável, esgoto sanitário, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos, drenagem das águas pluviais e outros serviços de infraestrutura que possa melhorar a qualidade de vida.

**Sistemas não estruturais** – compreende todos os elementos de uma edificação que não abrangem a estrutura. Estão incluídos pisos, forros, coberturas, divisórias internas, revestimentos de paredes e de pisos.

**Sonômetro e calibrador** – equipamentos utilizados para a medição dos níveis de ruído acústico.

**Split** – equipamentos "divididos" de climatização, onde no recinto a ser beneficiado fica a unidade evaporadora (resfriamento) e no exterior (ao ar livre), ficam as unidades condensadora e compressora. São destinados, via de regra, a instalações de pequenas capacidades. Máquinas motrizes - são aquelas que transformam energia de fluido em trabalho mecânico. Como por exemplo, os motores, turbinas e as máquinas a vapor.

**SRI** – sigla em inglês (*Solar Reflectance Index*), que significa Índice de Refletância Solar. É a medida que indica a capacidade de uma superfície construída para refletir calor solar, mostrado por meio de um pequeno aumento na temperatura. Para calcular o SRI de um determinado material, é necessário obter o Valor de Refletância Solar e o Valor de Emissividade Térmica desse material, usando a metodologia de ensaio definida pela ASTM E1980-11.

**Taxa de Evapotranspiração** – é a perda de água do solo por evaporação e a perda de água da vegetação por transpiração. O nome provém desses dois processos simultâneos e igualmente mensurados. A taxa de evapotranspiração é normalmente expressa em milímetros (mm) por unidade de tempo. Essa taxa representa a quantidade de água perdida de um solo cultivado em unidades de profundidade de água. A unidade de tempo pode ser hora, dia, mês, década ou até mesmo um ciclo inteiro da cultura.

**Taxa de renovação de ar** – número de trocas de ar de um ambiente por unidade de tempo. Expressa também o número de vezes que o volume total de ar de um recinto é totalmente renovado no período de uma hora. Unidade: renovações/hora.

**Tensão Elétrica** – é a diferença de potencial entre dois pontos. A tensão elétrica também pode ser explicada como a quantidade de energia gerada para movimentar uma carga elétrica.

**Terreno Previamente Desenvolvido** – são terrenos próximos a comunidades existentes e locais previamente urbanizadas.

**Testes de Desempenho dos Sistemas** – é o processo de determinar a habilidade dos sistemas comissionados de desempenharem de acordo com os requisitos estabelecidos pelo proprietário, as bases de projeto e os documentos de construção.

**Tipos de madeira serrada** – A Resolução Conama 411/2009 (Anexo VII) padronizou a nomenclatura e as dimensões da madeira serrada, devido à sua grande variação regional. Para verificar a metodologia correta para a descrição da madeira serrada e para o preenchimento da nota fiscal de aquisição e do Documento de Origem Florestal (DOF), consultar o site:

Atenção: As eventuais diferenças encontradas (com relação ao volume, tipo de madeira, espécies etc.) nos documentos apresentados (sistema DOF/NF) e com a carga ou o depósito de madeira (pátio da madeireira) existentes estão sujeitas a penalidades (multas e apreensão da carga e do veículo).

**Trabalho escravo** – é o trabalho forçado que envolve restrições à liberdade do trabalhador. O trabalhador é obrigado a prestar um serviço, sem receber um pagamento ou recebem um valor insuficiente para suas necessidades e as relações de trabalho costumam ser ilegais. Diante destas condições, as pessoas não conseguem se desvincular do trabalho. A maioria é forçada a trabalhar para quitar dívidas, muitas vezes contraída por um ancestral.

**Trabalho infantil** – é toda forma de trabalho exercido por crianças e adolescentes, abaixo da idade mínima legal permitida para o trabalho, conforme a legislação vigente. No Brasil, a Constituição Federal de 1988 (art. 7º, XXXIII) admite o trabalho, em geral, a partir dos 16 anos, exceto nos casos de trabalho noturno, perigoso ou insalubre, nos quais a idade mínima se dá aos 18 anos. A Constituição admite, também, o trabalho a partir dos 14 anos (art. 227, § 3º, I), mas somente na condição de aprendiz (art. 7º, XXXIII).

Segundo a UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância), o trabalho infantil é definido como toda a forma de trabalho abaixo dos 12 anos de idade, em quaisquer atividades económicas; qualquer trabalho entre 12 e 14 anos que não seja trabalho leve; todo o tipo de trabalho abaixo dos 18 anos enquadrado pela OIT nas "piores formas de trabalho infantil". Acessibilidade – condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida.

**Transmitância Térmica** – transmissão de calor em unidade de tempo e através de uma área unitária de um elemento ou componente construtivo; nesse caso, dos vidros e dos componentes opacos das paredes externas e coberturas, incluindo as resistências superficiais (interna e externa), induzida pela diferença de temperatura entre dois ambientes. A transmitância térmica deve ser calculada utilizando o método de cálculo da NBR 15220-2 ou determinada pelo método da caixa quente protegida da NBR 6488.

**Umidade Relativa do ar** – quociente da umidade absoluta do ar pela umidade absoluta do ar saturado, a mesma temperatura e pressão atmosférica. Pode ser obtida com um psicrômetro ou numa carta psicrométrica pela correlação das temperaturas de bulbo seco e úmido. Unidade: porcentagem (%).

**Umidificação** – estratégia que visa aumentar a umidade relativa do ar em ambientes utilizando plantas, fontes e espelhos d'água.

**Vazão** – pode ser definida como sendo a quantidade volumétrica, mássica ou gravitacional de um fluido que passa através de uma seção de uma tubulação ou canal por unidade de tempo.

**Vazão máxima** – é a maior vazão admissível no contador de água no qual o instrumento pode trabalhar por curto espaço de tempo sem se danificar e sem apresentar perda de carga superior a 10 metros de coluna de água (0,10 MPa). É vazão que serve apenas para determinar a capacidade máxima de fluxo possível no medidor. Na prática, nenhum hidrômetro pode ser submetido a essa vazão como rotina operacional, pois os desgastes serão enormes e podem danificar o medidor em poucos meses ou dias. Para evitar o desgaste prematuro, alguns especialistas sugerem que a vazão de trabalho deve estar sempre abaixo da vazão nominal, bem menor portanto que a vazão máxima.

**Vazão mínima** – é aquela a partir da qual o contador de água começa a indicar volumes dentro da faixa de medição. É a menor vazão de trabalho com erros de registro admissíveis por norma técnica.

**Vazão nominal** – é a vazão que corresponde à metade da vazão máxima. É dita vazão nominal porque ela identificaria o medidor. Um hidrômetro de vazão máxima 3 m<sup>3</sup>/h terá vazão nominal de 1,5 m<sup>3</sup>/h. Assim, ao ser referido um contador de água de vazão nominal igual a 1,5 m<sup>3</sup>/h, estaria se falando em um contador de água específico e perfeitamente identificado. Mas devem ser informados ainda o diâmetro da carcaça, a classe metrológica e os princípios construtivos, se unijato ou multijato, se mecânico ou magnético.

**Ventilação cruzada** – consiste em se projetar duas aberturas, uma a barlavento e outra a sotavento, para incrementar a velocidade do vento dentro da edificação e com isso reduzir o calor existente internamente na mesma.

**Ventilação natural** – é o deslocamento de ar através do edifício, por suas aberturas, funcionando como entrada e/ou saída de ar. A ventilação natural contribui para a otimização do conforto ambiental e para melhorar a qualidade do ar no interior das habitações. A ventilação natural é extremamente importante para garantir maior conforto no interior dos edifícios, utilizando um recurso renovável e influenciando diretamente na eficiência energética da edificação.

**Wetland** – é a denominação inglesa genérica dada às áreas úmidas naturais onde ocorre a transição entre os ambientes aquáticos e terrestres, como os pântanos, brejos, charcos, várzeas, lagos muito rasos e manguezais. As *wetlands* construídas são sistemas naturais de tratamento de efluentes que tiram partido do conjunto solo-planta para o pós-tratamento de efluentes. Os sistemas de *wetlands* construídas, ao contrário dos alagados naturais, são elaborados com a finalidade de receber esgotos previamente tratados e proporcionar um incremento na qualidade desse esgoto.

